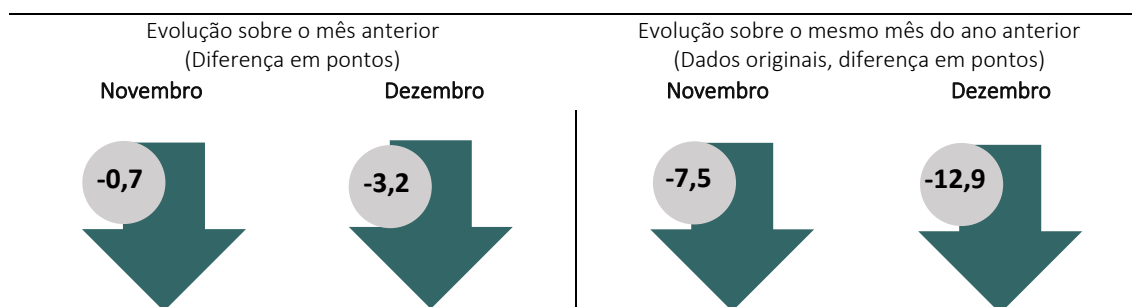


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 3,2 pontos em dezembro, para 78,5 pontos, registrando a terceira queda consecutiva. Medido em médias móveis trimestrais, o ICC cedeu 1,6 ponto, encerrando uma tendência de alta iniciada em julho desse ano.



“A terceira queda consecutiva da confiança dos consumidores decorre de piora tanto da satisfação dos consumidores com o presente quanto das expectativas em relação aos próximos meses. Diante de uma segunda onda de covid-19, fim dos benefícios emergenciais e desemprego elevado, os consumidores, principalmente os de menor poder aquisitivo, sinalizam que continuarão contendo consumo. O comportamento mais cauteloso está relacionado principalmente a uma percepção de dificuldade de se obter emprego: 97,5% dos consumidores avaliam que está difícil obter emprego no momento, fazendo com que o indicador atinja o menor nível dos últimos 16 anos. Apesar da aproximação do início das campanhas de vacinação, o consumidor continua desanimado em relação a 2021”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de dez/13 a dez/20, dessazonalizados)



Em dezembro, houve piora da percepção dos consumidores em relação ao momento e das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) cedeu 2,1 pontos, para 69,7 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou 3,7 pontos, para 85,6 pontos.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral caiu 1,6 ponto em dezembro, para 74,1 pontos, menor nível desde julho. A percepção de piora da situação corrente é ainda pior nas avaliações sobre as finanças familiares, cujo indicador recuou 2,6 pontos para 65,9 pontos, após três meses em queda.

Em relação às expectativas, o indicador que mede as perspectivas sobre as finanças das famílias foi o que mais contribuiu para a queda do ICC no mês, ao recuar 5,8 pontos, para 87,4 pontos, o menor valor desde junho de 2020 (80,6 pontos). Esse movimento afeta novamente o ímpeto de compras com bens duráveis para os próximos meses, com retração de 5,8 pontos, para 63,7 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	nov/20	dez/20	nov/20	dez/20
Até R\$ 2.100,00	75,0	66,3	0,4	-8,7
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	76,9	74,7	0,6	-2,2
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	89	85,7	-1,3	-3,3
Acima de R\$ 9.600,00	86,6	87,8	-3,1	1,2

A análise por faixas de renda mostra que houve recuo da confiança em todas as famílias exceto nas de renda acima de R\$ 9,6 mil, cujo ICC registrou aumento de 1,2 ponto, após cair 3,1 pontos no mês anterior. A queda foi mais intensa para as famílias de menor poder aquisitivo, o ICC-R1 caiu 8,7 pontos, influenciado pela piora na situação financeira das famílias.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jul/19	88,9	75,6	98,4	87,0	74,7	96,6
ago/19	90,6	78,6	99,3	89,1	78,0	97,6
set/19	89,9	77,5	99,1	89,7	77,1	99,3
out/19	89,6	77,5	98,5	91,6	77,8	101,8
nov/19	89,6	78,5	97,7	91,2	79,2	100,2
dez/19	91,6	79,6	100,3	93,5	82,4	101,7
jan/20	90,4	78,7	98,9	93,8	82,2	102,5
fev/20	87,8	80,9	93,2	90,5	82,3	96,8
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	7,7	0,4	12,3
ago/20	1,4	0,5	2,0
set/20	3,2	1,1	4,4
out/20	-1,0	-0,2	-1,3
nov/20	-0,7	-0,6	-0,9
dez/20	-3,2	-2,1	-3,7

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	-8,7	-4,6	-11,4
ago/20	-8,7	-6,9	-9,5
set/20	-5,8	-4,7	-6,3
out/20	-6,6	-4,9	-7,4
nov/20	-7,5	-6,4	-7,8
dez/20	-12,9	-9,8	-14,3

A edição de dezembro de 2020 coletou informações de 1840 domicílios entre os dias 30 de novembro e 17 de dezembro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de janeiro de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2020, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas e Isabela Duarte Kelly (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br